## ESPELHO DE AVALIAÇÃO DA PROVA ESCRITA DE MESTRADO Seleção PPGL/UFPE 24/25

## Linha 1: Unidades e níveis de análise linguística

Espera-se que o candidato seja capaz de desenvolver uma argumentação que explique e aprecie criticamente a noção de análise (descrição) linguística para os estudos linguísticos, explicitando que uma metodologia de descrição pressupõe a adoção de critérios e o estabelecimento de unidades de análise, correspondentes, nesse caso, aos níveis fonético-fonológico; morfológico; sintático; semântico; pragmático; lexical; textual; e discursivo. Cada um desses níveis precisa ser conceituado, exemplificado e problematizado a partir de uma fundamentação teórica consistente e atualizada. A partir de pressupostos da Linguística Funcional e/ou Formal, podem-se abordar, entre outros aspectos:

- As possibilidades de descrição das línguas naturais a partir dos múltiplos níveis e unidades de análise linguística, em especial destacando os fenômenos de interface que surgem entre esses níveis.
- Comparações entre teorias funcionais e formais sobre a abordagem adotada nos múltiplos níveis e unidades de análise linguística, destacando proximidades e distanciamentos entre essas perspectivas teóricas.
- Abordagem histórica das teorias e pesquisas em descrição linguística a partir de conceitos e exemplos relacionados aos níveis e unidades de análise.

## Linha 2: Intertextualidade, interdiscursividade, polifonia, dialogismo: limites e interseções

Espera-se que o candidato seja capaz de desenvolver uma argumentação que explique e aprecie criticamente os conceitos de intertextualidade, interdiscursividade, polifonia e dialogismo, a partir de fundamentos teóricos atuais e consistentes e numa perspectiva comparativa, a partir de aproximações e distanciamentos desses conceitos. A partir de pressupostos da Linguística Textual, das Análises do Discurso e das Perspectivas Sociointeracionais, podem-se abordar, entre outros aspectos:

- A produtividade desses conceitos para análises teórico-metodológicas nos estudos do texto e do discurso e como eles podem (ou não) se inter-relacionar.
- Uma abordagem histórica de como esses conceitos se mantiveram ou se modificaram no decurso das principais teorias do texto e do discurso.
- Reflexões contemporâneas sobre esses conceitos operam em formas mais recentes de linguagem, como a digital.

## Linha 3: Formação de professores, documentos oficiais e materiais didáticos: considerações teóricas e reflexões para a prática de ensino-aprendizagem de línguas e literaturas

Espera-se que o candidato seja capaz de desenvolver uma argumentação que explique e aprecie criticamente como os três eixos temáticos apresentados — formação de professores, documentos oficiais e materiais didáticos — influenciam no ensino e aprendizagem de línguas e literaturas, no que diz respeito às práticas de ensino-aprendizagem. Deve ser trabalhado como os estudos em Linguística Aplicada, Linguística, Educação, Estudos Literários e áreas afins influenciam nos eixos temáticos abordados no ponto, podendo abordar, entre outros aspectos:

- Partindo das proposições dos documentos oficiais, apresentar a perspectiva enunciativo-discursiva da linguagem e como ela está presente na formação de professores e nos materiais didáticos de língua e literatura, refletida em práticas de leitura (e leitura literária), produção escrita, oralidade e análise linguística(/semiótica).
- Como os principais documentos oficiais no contexto brasileiro (por exemplo, BNCC, PCN, PNE, OTM, LDB) se relacionam às reflexões teóricas numa perspectiva contemporânea e/ou histórica acerca da formação de professores e ensinoaprendizagem de línguas e literaturas e seus respectivos materiais didáticos.
- As políticas públicas de avaliação e distribuição de materiais didáticos para o ensino de línguas e literaturas no contexto brasileiro, destacando-se o PNLD e seu papel na formação de professores e no ensino-aprendizagem de línguas e literaturas, além de sua relação com as orientações dos documentos oficiais.
- A influência dos diversos estudos da linguagem nas políticas e programas de formação de professores de línguas e literaturas, nos materiais didáticos e nos documentos oficiais.